

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Nona Sessão
Ordinária do 1º Período Ordinário da
18ª Legislatura da Câmara Municipal
de Oriximiná.

Aos seis dias do mês de junho do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, José Maria Calderaro Filho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Joseane de Oliveira Seixas, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ana Cleyde Tavares Batista Filha e Rafael Tavares Costa. Ausentes os vereadores: Manoel José da Cruz Malcher, Marta Monteiro Godinho, Francisco Azevedo Pereira; Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Joanyr da Rocha Estumano, todos com ausência justificada, por se encontrar devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando a vereadora Ana Cleyde e o vereador Arnaldo Gemaque, para ocuparem as 1ª e 2ª Secretárias na ausência dos titulares. Composta a Mesa, o Sr. Presidente solicitou ao 2º Secretário designado que procedesse a leitura da ata da última sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente determinou que a 1ª Secretária designada, procedesse à leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Pedido de licença da vereadora Carmela Lucia, solicita um dia de licença no dia 07 do corrente mês, para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 155 a 164/17, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofícios nrs. 175 a 185/17, recebidos do Sr. Prefeito Municipal; Veto Parcial do Prefeito Municipal, ao Projeto de Lei nº 037/17, de 19 de abril de 2017, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação mensal pela PMO o valor arrecadado do pagamento de contribuição para custeio de iluminação pública – COSIP. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores e vereadoras. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé manifestou sobre a postagem do vereador Zequinha no facebook, sobre a possível redução do TFD, onde a procuradora do Município se sentiu ofendida e repudiou a atitude do vereador Zequinha, através de uma nota de repudio da OAB, inclusive com ameaça de cassação do mesmo. Acrescentou o Edil, que leu a postagem não

entendeu da mesma forma que a procuradora, como também não é viável uma profissional que ocupa um cargo de alto escalão no município, se achar toda poderosa. Disse ainda que ninguém vai lhe colocar mordaza como vereador deste Parlamento, como também não teme a nada, vai sempre falar o que achar conveniente. Finalizou manifestando seu apoio ao vereador Zequinha e seu repudio a atitude da procuradora geral do município. A seguir fez uso da palavra a vereadora Ana Cleyde, que inicialmente parabenizou o ex-vereador Rosivaldo Costa, pelo seu aniversário, desejando muita saúde e felicidades. Continuando a nobre vereadora falou sobre a visita que fez juntamente com a vereadora Josy, representantes do SINE de Oriximiná, Faro e Terra Santa a Mineração Rio do Norte, onde falaram sobre as denúncias que chegam aos vereadores de que as vagas de empregos das empreiteiras que prestam serviços aquela mineradora, são priorizados os moradores de Faro e Terra Santa, deixando os oriximinaenses de fora. Segundo o representante do RH da Mineração e o sr. Alberto Juliê, isto não procede, inclusive foram enviados cem curriculum de Oriximiná apenas um foi aproveitado. Então isto demonstra a falta de mão de obra qualificada em nosso município. Disse ainda que levaram a situação ao prefeito Ludugero, onde ele se mostrou interessado em reivindicar cursos profissionalizantes para os nossos munícipes. Ainda com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que segundo informações do Superintendente do Ministério do Trabalho, será encaminhado para Oriximiná mais mil carteiras de trabalho, o que vai minimizar a grande demanda. Quanto ao trânsito disse que já podemos observar algum reflexo do trabalho que a secretaria de segurança pública vem fazendo em nosso município juntamente com os demais órgãos competentes, ou seja, conscientizando os motos taxistas e demais pessoas a usarem o capacete, como também a capacitação da polícia militar que vai fiscalizar o trânsito nas vias públicas de nossa cidade. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Zequinha Calderaro, para manifestar-se sobre o veto parcial do Sr. Prefeito sobre o Projeto de Lei 037/17, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação mensal pela PMO o valor arrecadado do pagamento de contribuição para custeio de iluminação pública – COSIP. Acrescentando o Edil, que a pessoa que confeccionou as razões do veto quis ensinar os vereadores dando-lhes uma aula de português. Acrescentou ainda o orador que de acordo os dispositivos da Lei Orgânica do Município o projeto de lei só poderá ser vetado em sua totalidade ou parcialmente, se for considerado inconstitucional ou contrário ao interesse público, que não é o caso do referido Projeto de lei. Portanto entende que a intenção foi de prejudicar o trabalho do nobre vereador, mas não vai se calar na tribuna deste Poder. O vereador Arnaldo Gemaque disse que ao invés da MRN investir em revistas, deveria implantar cursos profissionalizantes em nosso município. Quanto a questão do vereador Zequinha com a procuradora do município, disse que também foi perseguido por ela que está recorrendo na justiça uma

indenização de 155 mil reais por danos morais, porque o nobre vereador denunciou a mesma com provas concretas, por ter recebido diárias para viajar pra Faro e foi pra Óbidos. Foi aberto um PAD sobre a mesma, ela pediu demissão do cargo da época e até hoje o processo se encontra tramitando na justiça. Disse achar a atitude da procuradora do município uma baixaria que deveria estar se preocupando com que está faltando no hospital municipal, como uma cidadã lhe falou que não tinha atadura e nem papel higiênico. Finalizou manifestando seu apoio ao vereador Zequinha. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, primeiramente parabenizou o ex-vereador Rosivaldo Costa pelo seu aniversário. Em seguida falou da viagem que fizeram em Porto Trombetas, dizendo ser muito fácil jogar a nossa responsabilidade para outra pessoa. Agora é preciso verificar as pessoas que estão ocupando cargo que não tem qualificação e estão no lugar errado. Acrescentou a nobre vereadora que o SINE em Oriximiná não tem estrutura adequada, como também o servidor que ali estar não vai em busca de parcerias para trazer cursos profissionalizantes, como o servidor de Terra Santa faz. O prefeito já tem conhecimento do assunto e se propôs a fazer o possível para qualificar a nossa mão de obra, através dos órgãos competentes. Disse ainda que a MRN vai doar uma caçamba para treinamento daqueles que tem carteira de habilitação e não tem experiência, inclusive foi perguntado o que Oriximiná está fazendo na área da segurança pública, onde as vereadoras colocaram, a qualificação da polícia, a inauguração da IPP dentre outros. Então é preciso que tenhamos um SINE de fato e de direito. A seguir ocupou a tribuna o vereador Antônio Odinélio Junior, após ter sido substituído na presidência pela primeira secretária. Após saudar os presentes assegurou que como presidente da Câmara vai dar todo apoio ao mandato do vereador Zequinha e aos demais vereadores, como Instituição, agora não vai defender discussões pessoais em redes sociais. Quanto a redução do TFD, disse que tal informação de reduzir o valor não procede. Quanto a falta de atadura e papel higiênico que o vereador Arnaldo falou está faltando no hospital, disse que seria viável verificar in-loco, para trazer a esta Casa fatos concretos, até porque as sessões da Câmara são transmitidas em todos os meios de comunicação, então tudo que se fala na tribuna pode se tornar verdade nas redes sociais, até porque cada um atende à sua maneira. Portanto devemos ter todo o cuidado do que vai se falar na tribuna deste Parlamento e que seja sempre baseado em fatos concretos. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou-a a disposição dos Líderes Partidários. Fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro fez um relato do que originou uma discussão no facebook com a procuradora do município. Frisou o Edil que não nasceu para ser amordaçado. Citou o artigo 29, Inciso VIII da Constituição Federal, onde cita a inviolabilidade dos vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do Município. Disse que foi procurado por membros do

conselho de saúde, após uma reunião realizada no dia 31 de maio, que foi presidida pela Dra. Marcia Campos, onde na parte de informes, a secretária de saúde informou que a procuradora do município tinha colocado que diante do apoio que o município vem dando aos pacientes para se locomoverem a outros municípios, como, alimentação, transportes e passagem, o TFD de 25,00 a diária seria reduzido para R\$ 5,00 reais. Baseado nos direitos que lhe assiste como vereador publicou a notícia no facebook, relatando o fato que tinha ocorrido na reunião do conselho, mais em nenhum momento disse que o TFD seria reduzido, onde a procuradora do município contestou denegrindo a imagem do vereador, chamando de mentiroso, irresponsável e que estava com intuito de atrapalhar e tumultuar o governo municipal. No que o vereador respondeu em uma segunda postagem. No dia seguinte a procuradora acionou a OAB. No que a OAB Pará, Subseção de Santarém se manifesta pedindo o enquadramento do referido vereador, pelos supostos crimes cometidos por ele contra advogada, e com ameaças de cassação. Afirmou o vereador Zequinha que respeita a OAB, que tem colaborado bastante na crise política que passa o País, agora vale ressaltar que existe os profissionais bons e os maus, mas isto é de todo ser humano. Disse ainda o vereador Zequinha esperar que seja lavrado em ata o fato que realmente aconteceu na reunião do Conselho Municipal de Saúde. Afirmou ainda que conhece as prerrogativas legais em buscar de seus direitos, como também não tem medo de ameaças e nem vai se calar neste parlamento. Assegurou o Edil que seu intuito neste Poder, é ajudar a administração pública para que Oriximiná siga o caminho correto e justa para todos. Finalizou agradecendo o apoio do presidente da Casa em garantir a permanência do seu mandato de vereador. Em seguida fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, que inicialmente manifestou-se sobre a questão do SINE de Oriximiná, acrescentando que infelizmente a pessoa que ocupa o cargo naquele órgão, talvez não recebeu nenhum treinamento para desenvolver seu trabalho com qualidade. Lembrou o Edil dos órgãos como o SEBRAE, ADMO que funcionavam corretamente neste município, hoje isto não acontece mais, nomeiam pessoas sem qualificação para determinado cargo, com isso o trabalho não avança e os problemas acontecem. Então é preciso que o Prefeito coloque nesses órgãos pessoas qualificadas que tenha vontade de trabalhar e não aquelas que vem atrapalhar a administração pública. Em aparte o vereador Arnaldo, falou da importância da qualificação da mão de obra local, que deveria ser mantido pela MRN, uma vez que há mais de vinte anos vem explorando o minério do nosso município. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé disse não ser injusto, mais os dois primeiros mandatos do ex-prefeito Luiz Gonzaga o SEBRAE e ADMO, prestaram relevantes serviços em nosso município, mais nos últimos mandatos deixou a desejar. Lembrou ainda o vereador Tomé, da audiência pública sobre segurança pública, que teve pouca participação popular, mas foi sugerido ao presidente do CONSEG, que encaminhasse

a MRN um relatório mostrando dados concretos da nossa realidade, ou seja, o que precisamos de fato para melhorar a segurança em nosso município, até porque a MRN dispõe de uma equipe profissional que trabalha com o orçamento da empresa, onde eles analisam os projetos apresentados, depois são aprovados ou não. Portanto é preciso que o Prefeito verifique essa situação. A seguir ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, manifestou-se sobre o fato que aconteceu com o vereador Zequinha, acrescentando não achar correto que assuntos dessa natureza seja discutido em redes sociais, até por que não tem a veracidade dos fatos. Lembrou a nobre vereadora que já passou juntamente com a vereadora Ana Cleyde situação semelhante a esta do vereador Zequinha, membro do conselho de saúde, relatou um fato sem saber se era verdadeiro ou não. O mesmo aconteceu na área da educação, quando um professor afirmou que estava faltando merenda na escola, na sessão com o secretário de educação, quando cobraram esse mesmo professor negou. Portanto a Câmara dispõe de mecanismos legais para esclarecer essa situação, basta convocar a presidente do conselho de saúde, os membros. Disse ainda que uma postagem nas redes sociais influencia qualquer opinião. Em aparte o vereador Zequinha, disse que cada um tem sua forma de trabalhar, assegurou que vai ouvir os conselheiros que estavam na reunião na hora certa. Disse ainda que até a presente data a Câmara não recebeu o decreto baixado pelo prefeito de uma comissão que vai estudar a folha de pagamento, como também não foi dada publicidade ao mesmo. Disse ainda ser favorável que as contestações sejam de forma respeitosa. Retomando a palavra a vereadora Josy, disse não concordar com o vereador Zequinha quando disse esperar que seja registrado na ata do conselho o que realmente aconteceu naquela reunião, isto é colocar aquele servidor em cheque. Em relação ao que o vereador Arnaldo colocou que estaria faltando atadura e papel higiênico no hospital municipal, disse não proceder, porque recebeu fotos do almoxarifado e tem esses materiais. Em aparte o vereador Antônio Odinélio Junior, disse que em conversa com a ex-diretora do hospital municipal, ela colocou que existem um sistema no almoxarifado que quando atinge 30% do material existente e dado um alarme avisando que é preciso fazer a aquisição dos materiais. Então é preciso que se tenha o cuidado da forma como se coloca as coisas nesta Casa, deve sempre ser baseado em fatos concretos. O vereador Edivaldo Castro disse que chega ao conhecimento dos vereadores inúmeras denúncias em relação ao hospital municipal. Então é preciso que seja verificado in-loco se realmente está acontecendo o que foi repassado, para evitar essas situações desagradáveis que vem ocorrendo. O vereador Arnaldo Gemaque, disse que já presenciou falta de merenda na escola, mais tinha no depósito. Em relação a falta de atadura no hospital municipal, disse que viu a senhora com a sacola cheio de atadura que tinha ido comprar, para um cidadão que estava com ferrada de arraia. Disse ainda que os materiais emergenciais têm

que ficar no local adequado naquela unidade de saúde, e que seja feita sempre a reposição dos mesmos. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que só recebe agora denuncia se for por escrito e assinada. Em relação ao hospital municipal disse que o diretor deve chamar atenção de quem estar levando essas informações erradas, até porque podemos observar que o intuito é prejudicar o prefeito, mais na verdade que será prejudicada e a nossa população. O vereador Raimundo Tomé disse que já recebeu ligações de funcionários do hospital municipal, colocando algumas situações, onde procurou o secretário da SEMDURB, o qual tem mais contato do que a de saúde, para colocar a situação e resolveu. Continuando a vereadora Josy, disse que para esclarecer o que foi colocado pelo vereador Arnaldo, basta solicitar o prontuário do paciente que estava com ferrada de arraia e verificar se faltou atadura somente para ele ou para os demais pacientes. Continuando a nobre vereadora informou que já está sendo executada a obra de revitalização da orla do Iripixi, onde vai acontecer o polo aquático. Informou ainda que já chegaram em nosso município as mil carteiras de trabalho. Não havendo mais nenhum Líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental. Neste momento ultrapassava o horário regimental destinado à sessão ordinário, o Sr. Presidente solicitou a prorrogação por mais quarenta e cinco minutos, no que foi cedido pelo Plenário. A seguir o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à discussão o pedido de licença da vereadora Carmela Lucia. Sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Zequinha, reportou-se sobre o veto parcial do prefeito lido no expediente desta sessão, dizendo não concordar com as razões do veto, até porque erro ortográfico de português, não interfere na lei, como também o Projeto não está baseado no que dispõe o artigo 68 da Lei Orgânica, para ser vetado parcialmente ou total. Portanto não concorda com o referido veto parcial do Sr. Prefeito. Disse ainda como é autor do Projeto designava a vereadora Josy Seixas, para relatar o mesmo. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que foi lido no expediente desta sessão sua indicação como líder do governo, e como será relatora do veto parcial, antecipou que vai emitir o parecer contrário ao veto, por entender que o projeto de lei aprovado neste Poder, não é inconstitucional e nem contrário o interesse público, uma vez que solicita a divulgação mensal do valor arrecadado do pagamento da contribuição para custeio de iluminação pública. Quanto aos erros de português disse já devolvemos inúmeros projetos com erros graves, mais de forma cortês, sem chamar atenção de ninguém. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, informou de uma reunião que participou juntamente com a

vereadora Josy, o secretário de Esporte e o Sr. Alberto Juliê, representante da MRN, onde o Sr. Mauro Coutinho, entregou ao Sr. Juliê, projetos em prol do esporte do nosso município, que deve ser inserido no orçamento daquela mineradora de 2018. Quanto a obra de revitalização da orla do Iripixi, disse que deve ser entregue o mais rápido possível. Finalizou parabenizando o Prefeito, o Deputado Junior Ferrari pela luta da implantação do Polo aquático em nosso município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário